

Um pequeno cenário da Dívida Pública Brasileira, suas possíveis ilegalidades e o colchão de liquidez que rendem imensos lucros ao grande capital financeiro rentista!!!

**Paulo Lindesay - Diretor da ASSIBGE-SN/Coordenador do Núcleo Sindical Canabarro/
Coordenador da Auditoria Cidadã da Dívida - Núcleo RJ**

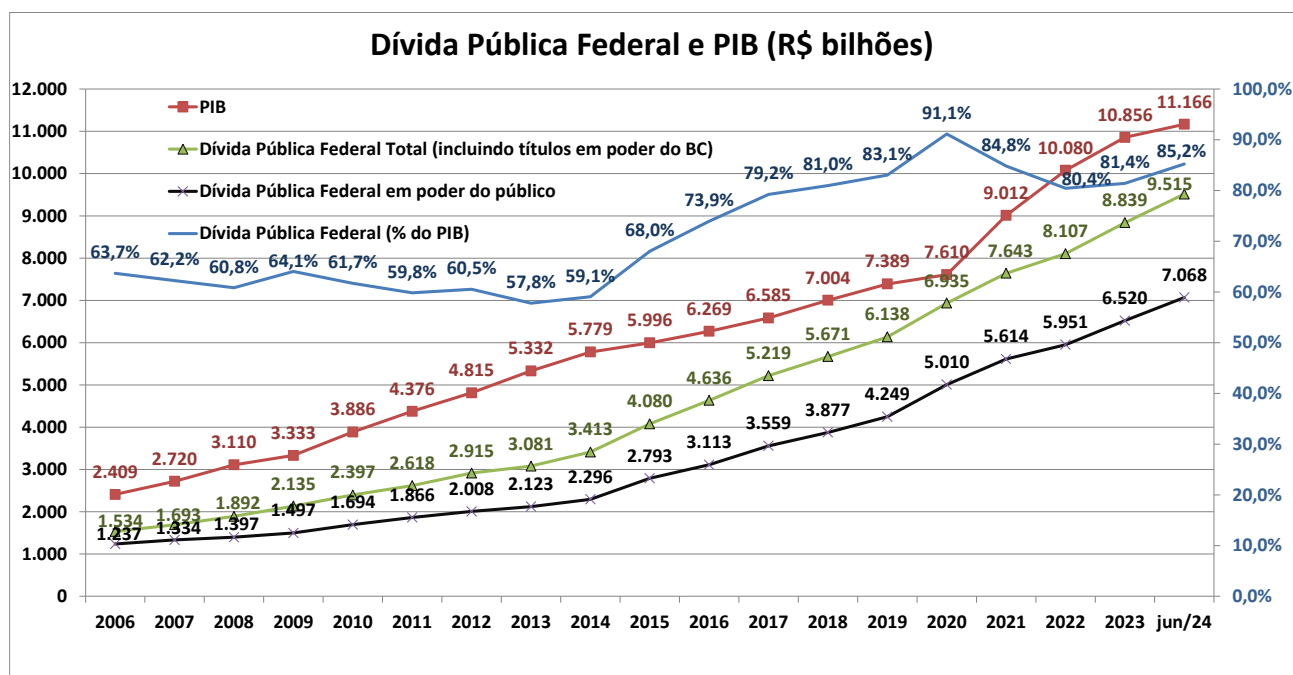
Revisão: Rodrigo Ávila (Economista da Auditoria Cidadã da Dívida)

31/7/2024

Precisamos avaliar os números oficiais dos governos federais, relativos ao estoque e aos pagamentos executados ao serviço da Dívida Pública Federal, ao longo de um pequeno período.

1 – Estoque da Dívida Pública Federal até junho de 2024.

Em junho de 2024, o estoque da Dívida Pública Federal atingiu **R\$ 9,515 trilhões**. Este valor inclui os títulos do Tesouro em poder do Banco Central (BC), dado que o Tesouro paga juros ao BC por estes títulos, juros estes que servem para o BC remunerar a sobra de caixa dos bancos, por meio de operações compromissadas ou “depósitos voluntários remunerados”.



Fontes: https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::::9:P9_ID_PUBLICACAO_ANEXO:23281 e https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/hist_estatisticasfiscais/202407_Tabelas_de_estatisticas_fiscais.xlsx

2 – Estoque da Dívida Pública Federal em relação ao PIB, em valores correntes.

O PIB do Brasil em valores correntes acumulado nos 12 meses terminados em junho de 2024 foi de **R\$ 11,166 Trilhões, conforme dados do BC.**¹ Fazendo uma comparação da Dívida Pública Federal (incluindo os títulos do Tesouro em poder do BC) com o PIB corrente, vamos perceber que, apesar da redução da taxa básica de juros a partir de agosto de 2023, o estoque da Dívida Pública Federal seguiu uma trajetória de crescimento, conforme mostra o gráfico acima.

Podemos constatar que a redução da taxa básica de juros não significa redução automática no estoque da Dívida Pública Federal, dado que a taxa ainda permanece muito alta, e o crescimento da dívida decorrente dos juros e outros mecanismos financeiros continua sendo maior que o montante de pagamentos de juros e amortizações.

- Dez/2022 – Estoque da Dívida Federal = **R\$ 8,107 trilhões - DPF - R\$ 5,951 trilhões + Dívida mobiliária na carteira do Bacen – R\$ 2,155 ou 80,4% do PIB.** Nesse período, pesquisando os dados da estatística fiscal do BACEN – tabela 19, o PIB últimos 12 meses em valores correntes foi de **R\$ 10,080 trilhões.**
-
- Dez/2023 – Estoque da Dívida Federal = **R\$ 8,839 trilhões - DPF - R\$ 6,520 trilhões + Dívida mobiliária na carteira do Bacen – R\$ 2,319 ou 81,4% do PIB.** Nesse período, pesquisando os dados da estatística fiscal do BACEN – tabela 19, o PIB últimos 12 meses foi de **R\$ 10,856 trilhões.**
-
- Junho/2024 – Estoque da Dívida Federal = **R\$ 9,515 trilhões - DPF - R\$ 7,068 trilhões + Dívida mobiliária na carteira do Bacen – R\$ 2,447 ou 85,2% do PIB.** Nesse período, pesquisando os dados da estatística fiscal do BACEN – tabela 19, o PIB últimos 12 meses foi de **R\$ 11,166 trilhões.**

3 – Relação da Dívida Pública Federal X PIB até junho de 2024.

Consultando o **Relatório Mensal da Dívida Pública Federal de junho de 2024**², verificamos que o custo médio da Dívida Pública Federal **foi de 11,10% nos últimos 12 meses.** Considerando o **estoque da Dívida Pública Federal**³ em junho de 2024, **R\$ 9,515 trilhões,** e mantendo-se este **custo médio de 11,10% ao ano,** estima-se que o governo federal pagará a título de Juros da Dívida Pública Federal **cerca de R\$ 1,056 trilhão** nos próximos 12 meses.

4 – A sangria aos cofres públicos, referente ao pagamento do serviço da Dívida pública (Juros + Amortizações) entre 2000 e junho de 2024 foi de **R\$ 22 trilhões.**

- Pagamento dos **“JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL”** (de 2000 a jun./2024) – **R\$ 4,029 trilhões;**
-
- Pagamento da **“AMORTIZAÇÃO”** Dívida Pública Federal (2000 e jun./2024) – **R\$ 18,42 trilhões;**

¹ https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/hist_estatisticasfiscais/202407_Tabelas_de_estatisticas_fiscais.xlsx, Tabela 17.

² https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::9:P9_ID_PUBLICACAO:50110, pág. 17

³ [https://www.bcb.gov.br/estatisticas/tabelasespeciais - Dívida líquida e bruta do governo geral \(metodologia vigente até 2007\)](https://www.bcb.gov.br/estatisticas/tabelasespeciais-Dividua_liquida_e_bruta_do_governo_geral_(metodologia_vigente_ate_2007))

Cabe ressaltar que grande parte das amortizações é, na realidade, juros, que são contabilizados pelo governo como se fossem “refinanciamento”, que por sua vez é contabilizado dentro das “amortizações”.

Como é possível ao longo de 24 anos um país **amortizar cerca de R\$ 18 trilhões do estoque da sua dívida** e esse estoque não caiu em momento algum? Já que amortizar é pagar do principal da Dívida Pública? Pois grande parte destas amortizações é paga por meio das emissões de novos títulos, que poderiam estar servindo para investimentos sociais, e não para o pagamento de juros e amortizações da própria dívida. Isso seria possível caso a dívida pública federal tivesse juros baixos ou negativos, e prazos de pagamento longos (assim como países desenvolvidos).

5 – Despesas Financeiras do governo Central até junho de 2024.

Segundo o Painel de Orçamento Federal - SIOP⁴, em 2024, até 26 de julho, o governo federal pagou a título de **“Juros” da Dívida Pública Federal, R\$ 162 bilhões** e de **“amortização”, R\$ 1,019 trilhão**. Totalizando **R\$ 1,181 trilhão**. A previsão inicial aprovada na LOA/2024, para o pagamento do Serviço da Dívida Pública, é de **R\$ 2,479 trilhões**. Em menos de 7 meses, o governo federal sangrou os cofres públicos em **R\$ 1,181 trilhões ou 47,64%** da previsão inicial. Qual será o valor executado em favor da Dívida pública Federal no final de 2024?

6 – Despesa Geral da União executada até junho de 2024.

A despesa geral da União consolidada, em 2024, até 26 de julho, **foi de R\$ 2,604 trilhões**. Fazendo uma comparação com o pagamento do serviço da Dívida Pública (**Juros + Amortização**), o governo federal já sangrou os cofres públicos em **R\$ 1,181 trilhão ou 45,35%** do total das despesas executadas.

7 – O crescimento do estoque da Dívida Pública Federal, entre dezembro de 2018 e junho de 2024, foi de R\$ 3.843,89 trilhões.

1. Estoque da Dívida Pública Federal em **dez./2018 (DPF - R\$ 3,877 trilhões + Carteira - BACEN R\$ 1,794 trilhão) = R\$ 5,671 trilhões** e **dez/2019 (DPF - R\$ 4,249 trilhões + Carteira BACEN - R\$ 1,889 trilhão) = R\$ 6,138 trilhões**. O crescimento anual foi de **R\$ 466 bilhões, em valores correntes**.
2. Estoque da Dívida Pública Federal em **dez/2019 (DPF - R\$ 4,249 trilhões + Carteira BACEN - R\$ 1,889 trilhão) = R\$ 6,138 trilhões** e **dez/2020 DPF - R\$ 5,010 trilhões + Carteira BACEN - R\$ 1,926 trilhão) = R\$ 6,935 trilhões**. O crescimento anual foi de **R\$ 798 bilhões, em valores correntes**.
3. Estoque da Dívida pública em **dez/2020 DPF - R\$ 5,010 trilhões + Carteira BACEN - R\$ 1,926 trilhão) = R\$ 6,935 trilhões** e **dez/2021 DPF - R\$ 5,614 trilhões + Carteira BACEN - R\$ 2,029 trilhões) = R\$ 7,643 trilhões**. O crescimento anual foi de **R\$ 708 bilhões, em valores correntes**.
4. Estoque da Dívida pública em **dez/2021 DPF - R\$ 5,614 trilhões + Carteira BACEN - R\$ 2,029 trilhões) = R\$ 7,643 trilhões** e **dez/2022 DPF - R\$ 5,951 trilhões + Carteira BACEN - R\$ 2,155 trilhões) = R\$ 8,107 trilhões**. O crescimento anual foi de **R\$ 464 bilhões, em valores correntes**.

Obs.: Considerando o período entre o final do governo TEMER e o final do mandato do ex-presidente Bolsonaro (entre dezembro de 2018 e dezembro de 2022, ou seja, em apenas 48 meses), **o estoque da**

⁴https://www1.siof.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=IAS%2FExecucao_Orcamentaria.qvw&host=QVS%40pqk04&anonymous=true&sheet=SH06

Dívida Pública Federal cresceu **R\$ 2,436 trilhões**. Qual a justificativa para o crescimento exponencial, se a dívida não serviu para melhorias em serviços públicos, investimentos diretos e nas infraestruturas do país?

1. Estoque da Dívida pública em **dez/2022 DPF - R\$ 5,951 trilhões + Carteira BACEN - R\$ 2,155 trilhões**) = **R\$ 8,107 trilhões**. e **dez/2023 DPF - R\$ 6,520 trilhões + Carteira BACEN - R\$ 2,319 trilhões**) = **R\$ 8,839 trilhões**. O crescimento anual foi cerca de **R\$ 732 bilhões, em valores correntes**
2. Estoque da Dívida pública Federal Bruta em **dez/2023 DPF - R\$ 6,520 trilhões + Carteira BACEN - R\$ 2,319 trilhões**) = **R\$ 8,839 trilhões** e **jun./2024 DPF - R\$ 7,068 trilhões + Carteira BACEN - R\$ 2,447 trilhões**) = **R\$ 9,515 trilhões**. Houve um crescimento de **R\$ 676 bilhões, em valores correntes**.

Obs.: Considerando o período de dezembro de 2022, final do mandato de Bolsonaro e junho de 2024, terceiro mandato do presidente Lula, o estoque da Dívida Pública Federal **cresceu R\$ 1,408 trilhão**. Podemos entender que parte da emissão de títulos foi destinada para projetos sociais e investimento, porém, uma quantia muito maior, proveniente de receitas que nada têm a ver com a emissão de títulos, foi destinada para o pagamento de juros e amortizações. Portanto, a dívida pública tem retirado, e não aportado recursos para as áreas sociais. Ou seja, a dívida pública federal tem servido para garantir lucros crescentes e vitalícios ao grande capital financeiro e as grandes corporações, detentores da maior parte dos títulos da dívida.

Em apenas 66 meses, entre dezembro de 2018 (**R\$ 5,671 trilhões**) e junho de 2024 (**R\$ 9,515 trilhões**), **o estoque da Dívida Pública Federal cresceu R\$ 3,844 trilhões**. Sob qual justificativa?

8 – Colchão de Liquidez.

Considerando apenas 4 fontes de recursos oficiais do governo federal (***Operações Compromissadas, Depósito Voluntário Remunerado, Conta Única do Tesouro e Reservas Internacionais***), podemos comprovar um colchão de liquidez, na ordem de R\$ 5,129 trilhões. Tudo isso para benefício do grande capital financeiro rentista e das grandes corporações> Com objetivo de garantir lucros crescentes e vitalícios. A verdadeira farra do “BOI”.

1. Saldo de jun./2024 - Operações Compromissadas⁵ = **R\$ 1,237 trilhão ou 11,1% do PIB;**
2. Saldo de jun./2024 - Depósitos Voluntários Remunerados = **R\$ 185 bilhões ou 1,7% do PIB;**
3. Saldo de jun./2024 - Conta Única do Tesouro = **R\$ 1,712 trilhão ou 15,3% do PIB;**
4. Saldo de jul./24 - Reservas Internacionais⁶ = **US\$ 357 bilhões ou (dólar R\$ 5,59) = R\$ 1,995 trilhão.**

Diante dessa montanha de dívida dita pública, mas ilegal, ilegítima e odiosa, da ordem de **R\$ 9,515 trilhões em junho de 2024**, não há outra saída senão o **cumprimento do Art. 26 do ADCT⁷, no sentido de realizar uma auditoria completa das contas públicas, com participação popular**. Deve ser elaborada uma cronologia dos eventos iniciais que possibilitaram a explosão da dívida questionável, que cresceu se valendo do **Artigo. 166, parágrafo 3º, inciso II, alínea “b”⁸**, introduzida na Constituição Federal de forma fraudulenta, e que nenhum governo federal, a maioria do Congresso Nacional, do poder Judiciário, STF, Procuradoria, do deus mercado, seus asseclas, questionaram até a presente data. Tudo comprovado pelo grande professor da UNB, **Adriano Benayon** e **professor Pedro Resende**, no estudo publicado na rede social **“ANATOMIA DE UMA FRAUDE A CONSTITUIÇÃO”⁹**

⁵<https://www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticasfiscais>

⁶<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/reservasinternacionais>

⁷<https://www.jusbrasil.com.br/doutrina/secao/art-26-ato-das-disposicoes-constitucionais-transitorias-constituicao-federal-comentada/1540359796>

⁸https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

⁹<https://www.auditoriacidada.org.br/wp-content/uploads/2016/09/Artigo-Benayon.pdf>

Diante desse cenário nefasto, o qual o Brasil atravessa, precisamos pelo menos investigar duas fraudes constitucionais. Uma direta, a inclusão da **alínea “b”, Art. 166, § 3º, inciso II**; a segunda, de forma indireta: o não cumprimento do **Art. 26 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias**. Essas fraudes favorecem o grande capital financeiro rentista e seus parceiros. A principal ferramenta de espoliação/captura da Nação e escravização da população brasileira chama-se “Dívida Pública”!!!

9 - Crescimento do estoque e pagamento de juros da Dívida Pública federal.

Analisando o **Relatório Mensal da Dívida Pública Federal**¹⁰, podemos constatar que o pagamento de juros da dívida pública federal está diretamente relacionado com o crescimento do estoque da Dívida Pública Federal.

Em apenas 210 meses, entre dezembro de 2006 (**Dívida Pública Federal = R\$ 1,534 trilhão**) e junho de 2024 (**Dívida Pública Federal = R\$ 9,515 trilhões**), o estoque da Dívida Pública Federal aumentou, em valores correntes, **R\$ 7,981 trilhões**. Sob qual justificativa está baseado esse crescimento do estoque da DPF? Não houve investimentos massivos em políticas públicas, não houve aumentos substanciais em investimentos diretos, não houve melhorias na infraestruturas federais etc. Onde foi parar esse montanha de dinheiro? Já que os governos federais ao longo desse período e os anteriores, não apresentaram as reais contrapartidas que comprovem o crescimento exponencial do estoque da dívida Pública Federal.

Realizando uma simples operação matemática nessa série histórica, vamos constatar que em pouco mais de 210 meses, entre dezembro de 2006 e junho de 2024, os cofres públicos federais foram sangrados em quase **R\$ 8 trilhões**, somente com pagamento de Juros da Dívida Pública Federal¹¹. Onde iremos parar, se seguirmos nessa trajetória de crescimento exponencial do estoque da Dívida Pública Federal? Seguindo essa trajetória de crescimento, conseqüentemente haverá aumento dos pagamentos de juros dessa dívida, dita pública. Mas ilegal, ilegítima e odiosa!!!

¹⁰ <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/relatorio-mensal-da-divida-rmd/2024/5>

¹¹ Juros calculados tomando-se o custo médio (em percentual de juros anual) da dívida pública federal nos 12 meses terminados em dezembro de cada ano, e multiplicando-se pelo estoque da dívida pública federal no início de cada ano. Para 2024, tomou-se o custo médio acumulado até junho, multiplicando-se pelo estoque da dívida no início do ano, e dividindo-se por 2.